



NOTA DE REPÚDIO

O Sinasefe Ifes repudia a postura de Darcio Bracarense, Rafael Monteiro que foi candidato a prefeito do referido município e do Deputado Federal Evair de Melo (Progressistas) que realizaram em suas redes sociais ataques gravíssimos ao 1º Encontro pela diversidade, inclusão e respeito, uma atividade que será desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens) do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante com o apoio da Prefeitura Municipal do município.

A posição de ambos em suas redes sociais contém inverdades que pretendem confundir a população. Representa, ainda, um ataque à autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar do Instituto Federal do Espírito Santo, prevista no artigo 1º da lei nº 11.892/2008, lei de criação dos Institutos Federais.

Além disso, significa um retrocesso no processo de inclusão e promoção dos direitos da população LGBTQIA+, uma vez que cabe aos Nepgens, conforme o regulamento interno do Ifes em seu artigo 2º:

promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades; contribuindo, dessa maneira, para a inclusão, por um lado, e a formação de cidadãs(ãos) éticas(os) e solidárias(os) que praticam a cooperação e repúdio às injustiças, por outro lado.

Diante desses ataques, nos solidarizamos aos colegas trabalhadores(as) e estudantes do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante. Não nos calaremos!! Não à LGBTQIA+fobia!! Não ao projeto escola sem partido!!

O Sinasefe Ifes se coloca na luta contra as opressões, por uma educação pública que defenda a diversidade de gênero e os Nepgens nos campi do Ifes. E exigimos que o Reitor faça a defesa da legitimidade dos Núcleos, dos(as) trabalhadores(as) e estudantes do Ifes.

O sindicato reivindica ainda que a Reitoria acione os órgãos competentes (Ministério Público Federal e Polícia Federal) para apurar a prática de possíveis atos criminosos contra a instituição e contra a sociedade.

Vitória-ES, 14 de junho de 2022.

Diretoria do Sinasefe Ifes